

COQUELUCHE: UMA DOENÇA AINDA PREOCUPANTE

Ana Sofia Vilas Boas Simões, Giovanna Yamashita Tomita, Erick Souza Neri*, Andressa Midori Sakai Radighieri, Flavia Meneguetti Pieri, Jaqueline Dario Capobianco. *In memoriam

Introdução: A coqueluche é uma doença infectocontagiosa, de transmissão respiratória, causada pela bactéria *Bordetella pertussis*. Com as baixas taxas de vacinação na infância, durante a pandemia de COVID-19, surtos dessa doença imunoprevenível podem acontecer no Brasil. **Objetivo:** Calcular a taxa de incidência e descrever o perfil clínico-epidemiológico associados à coqueluche. **Método:** Estudo transversal, com dados secundários produzidos pelo Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e avaliação de dados do Programa Nacional de Imunização (PNI), no período de 2018 a 2022, no Paraná. Realizados cálculos das frequências simples e relativas e da taxa bruta de incidência dos casos por ano. **Resultados:** Foram notificados 1.453 casos suspeitos, destes, 343 foram confirmados. Entre 2018 e 2019, observou-se uma redução de 40% nos casos notificados e confirmados. As maiores taxas de incidência de casos notificados foram observadas entre os anos de 2018 e 2019. Houve predomínio no sexo feminino (61,8%), raça branca (85,0%), nas faixas etárias ≤ 1 ano (50,4%), seguido de 1-5 anos (20,1%), ≥ 11 anos (18,4%) e de 6 a 10 anos (11,1%). Os sintomas foram mais frequentes nas faixas etárias ≤ 1 ano e de 1 a 5 anos. Quanto ao número de doses recebidas da vacina DPT, o esquema completo de vacinação foi realizado em menos de 20% das crianças e um quarto das crianças não receberam nenhuma dose de vacina. **Conclusão:** O presente estudo contribuiu para detectar a baixa cobertura vacinal da população infantil, além de identificar uma redução de notificação e confirmação de casos durante a pandemia de COVID-19. Esses achados podem ser explicados pela necessidade de isolamento, com redução das consultas de puericultura e de idas às unidades básicas de saúde, que estavam voltadas para o atendimento dos casos de COVID-19. Os resultados sinalizam a necessidade de atenção para a população de maior incidência da doença, em especial as crianças abaixo de um ano, que podem desenvolver formas graves da doença e para a necessidade da retomada de altas taxas de cobertura vacinal para o enfrentamento da coqueluche.

Descritores: Coqueluche; *Bordetella pertussis*; Vigilância em Saúde Pública; Epidemiologia.

Referências

Barros ENC de, Nunes AA, Abreu ADJLD, et al. Pertussis epidemiological pattern and disease burden in Brazil: an analysis of national public health surveillance data. *Hum Vaccin Immunother*. 2020; 16 (1), 61-69.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Notificação compulsória: Lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2023 [citado em 2023 dez 4]. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/notificacao-compulsoria>.

Domingues CMAS, Teixeira AMDS, Moraes JC. Vaccination coverage in children in the period before and during the COVID-19 pandemic in Brazil: a time series analysis and literature review. *Jornal de pediatria*. 2023; 99 Suppl 1 (Suppl 1), S12–S21.